Director e Editor — David Cristo ★ Administrador — Alfredo da Costa Santos Proprietários — David Cristo e Francisco Santos ★ Redacção, Administração, Composição e Impressão na Tipografia «A Lusitânia», Rua do Sargento Clemente de Morais, 12 — Telef. 23886 — AVEIRO

Manifestação de apoio à POLÍTICA ULTRAMARINA *e à candidatura de* AMÉRICO TOMÁS

Como estava previsto, realizou-se ao fim da tarde de terça-feira, a manifestação de apoio à política ultramarina do Governo, de que é principal paladino o senhor Presidente do Conselho, e à candidatura do senhor Almirante Américo Tomás para continuidade na presidência da República. Milhares de pessoas de todas as categorias sociais aglomeraram-se na vasta Praça do Marquês de Pombal, vendo-se numerosos dísticos alusivos aos sentimentos dos manifestantes e bandeiras de diversos organismos e colectividades. Cantado, em coro, o Hino Nacional, falaram: o operário e dirigente sindical sr. Bernardino Rocha, de Paços de Brandão; o industrial sr. Joaquim dos Santos, de Romariz; o professor e agricultor sr. António Cabral, do concelho da Feira; o sr. Carlos Manuel Gamelas, comerciante, de Aveiro; e, por fim, o Chefe do Distrito, Dr. Vale Guimarães, que disse:

AVEIRENSES

Em nome do Governo, recebo e agradeço esta grandiosa manifestação de apoio à política ultramarina, bem como as palavras proferidas pelos oradores, repassadas de são patriotismo, de sinceridade e de independência.

Nunca se terá assistido em Aveiro a manifestação tão empolgante, maciça, a dar testemunho tão eloquente de Unidade.

De Unidade, porque vejo aqui republicanos, monárquicos, democratas, liberais, corporativistas. Vejo quem entenda haver neste consulado de Marcello Caetano mais continuidade do que evolução e também outros a admitir o contrário.

Sei que nem todos subscrevem o conjunto da política do Governo ou os seus processos de actuação. Mas também sei que todos dão o seu acordo aos princípios consignados na Constituição, embora haja quem discorde de leis excepcionais que restringem direitos que são essência daqueles princípios.

No entanto, todos vieram, porque, perante a transcendência da missão que incumbe a Portugal levar a cabo em África, nada representam nem contam divergências de pormenor, frustrações, até razões de queixa.

Compreendemos todos que, estando em causa, não a Pátria — essa é imortal — mas a sua grandeza, o seu prestígio no Mundo e o cumprimento de indeclináveis deveres seus para com milhões de portugueses, tudo o que possa dividir e enfraquecer deve ser guardado em gaveta bem fechada, conservando cada um, no entanto, a chave com que, vencidas dificuldades, incompreensões e assaltos vindos do exterior, a possa abrir e em ordem e em paz e com alevantado civismo dar livre curso às suas melhores preferências ideológicas.

Até lá, sejamos dignos do nosso glorioso passado, desta Nação valente e imortal. Todos Unidos.

Cantámos há momentos, a Portuguesa, essa composição de rara beleza e harmonia, que põe a vibrar, até à exaltação, o nosso portuguesismo.

A República, ao oficializar a Portuguesa como Hino

Continua na página três

No domingo, logo aos três minutos do início do prélio que, no Estádio de Mário Duarte, decidiria a sorte do Beira-Mar nas suas ambições de continuidade na I Divisão do futebol Nacional, logo aos três minutos, GOOOOLO! Mas, ao quarto de hora, inesperado, golo — golo do Peniche... O GOOOOLO foi delírio — para os locais, claro; o golo, decepção para os daqui, foi GOOOOLO para os penichenses. Nervos, ansiedade, sofrimento para os de Aveiro: a bola é redonda e... coisas redondas não têm ponta (no caso, de certeza) por onde se lhes pegue. Veio o alívio, no final do encontro. E Aveiro continuará, assim, primodivisionária, representada pelo seu Beira-marzinho. Oxalá permaneça entre os grandes... sem os sobressaltos que um árbitro desastrado gerou, em memorável desafio com um dos grandes (perante cuja grandeza o dito árbitro se apequenou), e sem colapsos de treinadores que coincidiram (apenas coincidência?) com a vertiginosa queda do glorioso Clube aveirense na tabela classificativa.

no V CENTENÁRIO DA CHEGADA A AVEIRO *de* SANTA JOANA

Em 30 deste mês de Julho, completa-se rigorosamente meio milénio sobre o dia da chegada a Aveiro da «muito Excellente Princessa e muito virtuosa Senhora, ha Senhora Iffante dona Johanna», a quem a sacristã-cronista chamou «nossa Senhora» — a quem nós, os Aveirenses, orgulhosamente, e de há muito, chamamos **nossa Senhora** e a quem a cidade e a diocese de Aveiro legitimamente puderam dar esse tratamento a partir de 5 de Janeiro de 1965, data do Breve de Paulo VI, ambicionado despacho à impetração que, em 17 de Julho do ano anterior, o actual e venerando Bispo de Aveiro, D. Manuel de Almeida Trindade, lhe dirigira. Ouvida a Sagrada Congregação dos Ritos, o Santo Padre proclamou: «perpètuamente confirmamos ou constituímos e declaramos a Bem-aventurada Joana, Princesa de Portugal, como principal Padroeira junto de Deus para a cidade e para toda a Diocese de Aveiro, com todas as honras anexas e privilégios litúrgicos que legalmente competem aos padroeiros principais dos lugares».

Em qualquer parte do Mundo, o **baptismo local** de tão egrégia personagem seria marcado, à precisa distância de quinhentos anos, com a indelével marca de válidas comemorações, que fossem relevância histórica de um acontecimento histórico singularmente expressivo. **Acontecimento histórico** — acentue-se: consequente duma determinação mística da excelsa Filha do Rei, teve profundas implicações cívicas, políticas, económicas — e até... **turísticas**: porque a ínclita Infanta elegeu Aveiro por sua pátria-pequena, aqui vieram e aqui se demoraram reis e príncipes, nobres de alta estirpe e altos dignitários de Portugal, eruditos investigadores e notáveis artistas. Em qualquer parte do Mundo, a efeméride seria azado impulso de promoção cultural e cívica, na revisão e estudo de fastos para actualizadas ilacções. Mas quanto em Aveiro (neste caso, deplorável excepção do Mundo) os responsáveis oficiais fizeram até agora (e estamos, precisamente, sobre a linha das oportunas realizações) foi condescender em ouvir, com soberana complacência, as sugestões que partiram de um ou outro particularíssimo aveirense, aplaudindo-as com superior benevolência e prometendo acompanhar a **procissão** dos voluntários devotos; mas, afinal... foram-se deixando ficar para traz, discretamente, ausentes lá onde os não pudessem continuar a percutir as devoções, certa-

Continua na página três

ACONTECEU...

REUNIÃO DE CURSO

DR. ARAÚJO E SÁ

Até meteu latim «macarrónico» — como, aliás, é da praxe e dos sãos princípios académicos, que sempre respeitei — a convocatória que há dias recebi, aqui em Angola, para mais uma reunião do meu curso de Medicina. (Caramba!, isto é de mais para quem tão longe se encontra).

Não me espantou, antes pelo contrário, que ela me tenha espevitado o apetite para novo encontro com todos aqueles a quem fiquei ligado, para sempre, por laços de amizade que o rolar impiedoso dos anos tem sido incapaz de esbater.

Aproveite-se a oportunidade para referir, e realçar até, que o meu curso de Medicina é constituído por gente que sempre tem sido fiel aos princípios que abraçou. Isto creio não ser «prato do dia» nos tempos inconstantes que vão correndo, em que se adere a isto ou àquilo — para não dizer, até, a este ou àquele... —, ao que mais convém, ao que é mais cómodo, mais rendoso ou mais lucrativo, com a mesma desavergonhada facilidade com que se muda de gravata... (Esses até a usam com colarinho engomado!).

Ainda bem que o meu curso não enfileira nesse rol, sendo constituído por gente bem diferente, que abdica de meras conveniências pessoais, que repudia oportunismos, que não é joguete nas mãos dos que se dizem mais fortes. Mantém-se como sempre foi, indiferente aos ventos que sopram consoante os interesses daqueles que se encarrapitaram, abusiva e vitaliciamente, no poleiro do mando e do poder.

Não deixará de ser significativo — e por justiça o não oculto — que é muito heterogénea a maneira de pensar de cada qual, servindo a uns normas de vida que outros não aceitam, defendendo este princípios que aquele sempre contestou. Mas nem por isso — e o contrário é que seria de espantar em gente bem formada — nos deixamos de

Continua na página três

UM GRAMA DE PREVENÇÃO CONTRA INCÊNDIOS É MELHOR DO QUE TONELADAS DE QUALQUER SUBSTÂNCIA EXTINTORA. LEMBRE-SE DE QUE, NA MAIOR PARTE DOS CASOS, EVITAR INCÊNDIOS TAMBÉM DEPENDE DE SI.

BOMBEIROS DO DISTRITO DE AVEIRO

Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro

Sede: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 164 — AVEIRO

AVISO

Integração dos agentes rurais e dos Agentes de educação familiar rural no regime geral das caixas sindicais de previdência

Para conhecimento dos interessados, a seguir se trancreve o despacho de Sua Excelência o Secretário do Estado do Trabalho e Previdência de 12/6/72:

«Nos termos do n.º 3 da base XXII da Lei n.º 2 144, de 29 de Maio de 1969, podem ser especificadas por despacho ministerial, ouvida a Corporação da Lavoura, outras profissões, para além das indicadas nas alíneas a) e b) do n.º 1 da mesma base, com vista à integração dos respectivos trabalhadores no regime geral das caixas sindicais de previdência.

Convindo integrar naquele regime os agentes rurais e os agentes de educação familiar rural, cuja especialização é particularmente dirigida aos meios rurais, com o parecer favorável da Corporação da Lavoura, e ao abrigo do mencionado no n.º 3 da base XXII da Lei n.º 2144, determino o seguinte:

O disposto no despacho de 20 de Julho de 1970, publicado no Diário do Governo, II série, de 14 de Agosto do mesmo ano, é extensivo, a partir de **1 de Setembro de 1972**, aos agentes rurais e aos agentes de educação familiar rural e às respectivas entidades patronais, ficando a corresponder-lhes os salários de contribuição do grupo B) do n.º 2 da norma VII do mesmo despacho, isto é, 1 200$00 mensais ou 48$00 por dia».

Aveiro, 15 de Julho de 1972

O Presidente,
Jorge da Cunha Pimentel

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Faz-se saber que na acção ordinária de Investigação de Paternidade Ilegítima que o Ministério Público move contra o réu Abel Moreira de Carvalho, solteiro, empregado de café, com última residência conhecida em Barqueiros-Barcelos, actualmente em parte incerta do Luxemburgo, é este réu citado para contestar a presente acção no prazo de 20 dias, que começa a correr depois de finda a dilacção de 30 dias, contada da data da segunda e última publicação do anúncio, cujo pedido consiste em que o menor Pedro Piguel Mendes, filho de Maria Alzira Pereira Mendes, seja declarado seu filho ilegítimo.

Aveiro, 15 de Julho de 1972.

O Escrivão de Direito da 1.ª Secção,

O Juiz de Direito do 2.º Juízo,

(Assinaturas ilegíveis)

AMORIM FIGUEIREDO
Médico Especialista
OSSOS E ARTICULAÇÕES
Consultório:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 51
Telef. 24355
AVEIRO
2.as, 4.as e 6.as — 15 horas
Residência
Telef. 66220

Dr. SANTOS PATO
MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças das Senhoras — Operações
Consultório
Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 20-A-2.º
— às 2.as, 4.as e 6.as feiras, das 15 às 16 h
Telefones 23 182-75-45 75 75-277
AVEIRO

VENDE-SE

— casa na Rua de S. Sebastião
Tratar com: Fazendas João, Praça 14 de Junho, 12-Aveiro

M. Bem Cónego
MÉDICO
Doenças da BOCA e DENTES
Cons.: R. Cons. Luís de Magalhães, 30 -2.º
Telef. 24102
AVEIRO

Armazém — Aluga-se

sito nas Agras do Norte. Nesta Redacção se informa.

M. Gonçalves Pericão
Médico - Especialista
RINS E VIAS URINÁRIAS
CONSULTÓRIO: *Av. do Dr. Lourenço Peixinho, n.º 50-1.º Telef. 22951 — Aveiro*
CONSULTAS { Das 14 às 16 h. Sab. 11 às 13 h.
RESIDÊNCIA: *Quinta do Picado Telef. 94163*

Precisa-se

Rapaz para Stand de Automóveis, dos 14 aos 16 anos. Informa na Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 45-Aveiro

Vende-se

— Pela melhor oferta, casa de 4 habitações com terreno para mais construções, em conjunto ou em separado, situada na Rua Sacadura Cabral, N.º 68, na Gafanha da Nazaré.

Tratar com o proprietário, João Augusto Simões, Rua da Corredoura, N.º 267, Vagos.

J. Cândido Vaz
Médico Especialista
DOENÇAS DE SENHORAS
Consultas às 3.as e 5.as
a partir das 15 horas
COM HORA MARCADA
Av. Dr. L. Peixinho, 83-1.º E.º-Sala 3
AVEIRO
Telef. 24788
RESIDÊNCIA: Telef. 22856

J. SILVINO FERNANDES
Médico Especialista
NEUROLOGIA
Interno da Clínica Neurológica (doenças do Sistema Nervoso) dos Hospitais da Universidade de Coimbra
Consultas por marcação às 4.as feiras a partir das 16 horas
Consultório:
R. Combatentes da Grande Gerra, 16-1.º Esq.
Telefone 23892
Residência: R. Dr. Elísio Moura, 50-r/c
Telefone 26457 — COIMBRA

ARRENDA-SE

Armazém 70 m2 c/ wc. Rua Cais do Paraíso, 12, próximo do Cais Comercial. Informa 23416.

Estante para Livros

— COMPRA-SE, usada. Informar pelo telefone 23706.

Prédio e Terrenos Anexos
VENDE-SE

Gafanha de Aquem — Ílhavo. (Junto à Fábrica da pastelaria Estrela). Trata José Ferreira Morgado. Boavista Leiria. Tel. 92102/92223.

BOTE — VENDE-SE

Novo, 3,60 m. c., 1,42 boca, 0,50 de pontal.
Falar Cruz Tel. 23057.

SACOS DE PAPEL PARA LIXO

À VENDA NOS SUPERMERCADOS:

CORTIÇO DOURADO
AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO, 50
COPA
RUA CLUBE DOS GALITOS, 7
BEIRA-VOUGA
AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO, 191
AVEIRO

Distribuidor-SOSAPEL-Telef. 561570-LISBOA

AUTOMÓVEIS

Precisa comprar, vender ou trocar o seu automóvel, dirija-se ao Stand B M W
de: **Rep. Aveirauto, L.da**
Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 181 — Telef. 22167 — AVEIRO

Especializada em vestuário exterior para ambos os sexos

Galeria do Vestuário

Execução de fatos por medida, sem prova, em 24 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 56 — Telef. 26089 — AVEIRO

António Brandão
ADVOGADO
TRAVESSA DO GOVERNO CIVIL, N. 4-1.º
Telef. 23450 AVEIRO

RECEBE-SE

Entulho na Rua do Coracos, no Sol-Posto.
Quinta do Gato

A lusitânia TIPOGRAFIA ENCADERNAÇÃO
AVEIRO — Telefone 23886

PRECISA-SE

— distribuidor de gaz.
Agência Comercial Ria, L.da - Aveiro.

J. Rodrigues Póvoa
Ex-Assistente da Faculdade de Medicina
DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS
RAIOS X
ELECTROCARDIOGRAFIA
METABOLISMO BASAL
No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dit.º — Telefone 23 875 —
a partir das 13 horas com hora marcada
Residência — Rua de Ílhavo, 106-3.º
Telefone 23 750
EM ÍLHAVO
o Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.
Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia aos sábados às 14 horas.

Laboratório de Análises Clínicas
'JOÃO DE AVEIRO'
José Maria Raposo
Ex-Assistente da Faculdade de Medicina de Coimbra
urso de Bacteriologia da Faculdade de Medicina de Paris
MÉDICO ESPECIALISTA

Dionísio Vidal Coelho
MÉDICO

CENTRO PARTICULAR DE TRANSFUSÕES
João Cura Soares
MÉDICO ESPECIALISTA
Telef.: Res. 24800

Praça Frederico Ulrich (Ponte-Praça) n.º 10 — 1.º andar
Telefone 22549 — AVEIRO

SERVENTE

Para armazém.
Casa do Café — Aveiro.

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Domingo . . .	OUDINOT
Sábado . . .	NETO
2.ª-feira . . .	MOURA
3.ª-feira . . .	CENTRAL
4.ª-feira . . .	MODERNA
5.ª-feira . . .	ALA
6.ª-feira . . .	AVEIRENSE

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

ESTÁGIO PARA CANDIDATOS A SEMINARISTAS

De 31 do corrente a 5 de Agosto próximo, realiza-se, no Seminário de Calvão, uma semana de estágio para os novos candidatos à frequência daquele estabelecimento de ensino.

Os jovens inscritos deverão dar entrada no Seminário até às 18 horas daquele primeiro dia.

MOVIMENTO DE TURISTAS

Os serviços de informações da Comissão Municipal de Turismo desta cidade registaram, no mês transacto, um movimento de 870 turistas, dos quais 359 eram estrangeiros, assim divididos por nacionalidades: franceses, 174; ingleses, 56; americanos, 43; alemães, 38; e espanhóis, 19.

O número de pessoas que têm acorrido àquele departamento a solicitar informações tem vindo a aumentar consideràvelmente no mês corrente.

MISS PRAIA-72

No dia 18 do próximo mês de Agosto, no Teatro Aveirense, realizar-se-á um dos trinta e cinco espectáculos compreendidos no programa da eleição de «Miss Praia-72».

A eleição far-se-á através de senhas que acompanham os bilhetes de ingresso no referido espectáculo, que terá a participação do artista Vittorio Santos, do «Duo Elos» e do conjunto musical «Rama Sudra».

SUBSÍDIOS CAMARÁRIOS A JUNTAS DE FREGUESIA

Pelo Município aveirense, foram concedidos os seguintes subsídios ordinários para obras e melhoramentos: à Junta de Freguesia de Requeixo, 85 000$00; à de S. Jacinto, 40 000$00; e à de Eirol, 65 000$00.

MISSAS NA PRAIA DA BARRA

Na Praia da Barra, durante a corrente quadra balnear, haverá missas, todos os dias, às 21.30 horas, excepto aos sábados, dia em que terão início às 22.30 horas, e aos domingos, em que serão celebradas às 8.30 e às 10 horas.

MOVIMENTO HOSPITALAR

Durante o mês de Junho findo, o Hospital da Santa Casa da Misericórdia desta cidade registou o seguinte movimento:

Movimento de doentes — entrados, 313; saídos, 307; existentes em 30 de Junho: 151.

Serviços de urgência — consultas no banco, 565; tratamentos, 451; injecções, 189; partos, 28.

Serviço de transfusões — de sangue, 69; de plasma, 6.

Serviços de Raios X — radiografias, 527; sessões de fisioterapia, 113.

Serviços de de análises — análises diversas, 1 118.

Intervenções cirúrgicas — de grande cirurgia, 110; de pequena cirurgia, 25.

Consulta externa — consultas, 713; tratamentos, 526; e injecções, 410.

MATRÍCULAS ESCOLARES

O período para as matrículas na Escola Industrial e comercial de Aveiro para o próximo ano lectivo foi antecipado para 24 de Julho corrente até 5 de Agosto próximo.

REUNIÃO DE COMERCIANTES

A fim de tratarem de alguns dos mais instantes problemas que afligem a sua classe e, particularmente, os referentes à margem de lucro autorizada oficialmente, reuniram-se, conforme estava anunciado, no salão nobre do Grémio do Comércio de Aveiro, diversos comerciantes dos ramos de lanifícios, confecções, camisaria, malhas e sapataria.

Depois de debatida a situação daqueles ramos comerciais, foi resolvido elaborar e remeter às entidades competentes uma exposição, no sentido de solicitar uma maior margem de lucro, que se julga indispensável, e, ainda, a livre comercialização de determinados artigos.

Foi, igualmente, deliberado pedir uma entrevista com o Chefe do Distrito e enviar telegramas aos srs. Presidente do Conselho, Secretário do Estado do Comércio e Presidente da Corporação do Comércio, com a finalidade de expor os problemas das classes ali reunidas e com o pedido de providências para os mesmos.

MANIFESTAÇÃO DE APOIO À POLÍTICA ULTRAMARINA

Continuação da primeira página

Nacional, prestou relevante serviço, já que o Hino é um alertar permanente dos deveres patrióticos.

Heróis do mar, nobre povo, Nação valente e imortal. Ouve-se a voz dos nossos egrégios avós. E o que diz essa voz? Que os nossos antepassados, vencendo riscos e temores de toda a ordem e suportando sacrifícios para além do que permitiam as forças humanas, descobriram novos mundos, entregando à guarda de Portugal imensos territórios e milhões de almas, com o encargo, para as gerações futuras, de zelar por eles e civilizar as suas gentes.

Até ao momento, geração alguma de portugueses deixou de escutar a voz dos nossos egrégios avós. Tanto as gerações que viveram sob a égide da Monarquia que realizou a obra colossal das descobertas, da evangelização e pacificação, como os que viveram e vivem sob a égide da República, da República que logo a partir de 1910 rasgou, luminosamente, caminhos de progresso em todo o Ultramar e preparou a sua defesa com decisão, coragem e visão notáveis.

Nenhuma geração, até ao presente, esqueceu a voz dos nossos egrégios avós.

Seríamos então nós agora a trair? Seríamos nós capazes de abandonar à selvajaria e à pilhagem milhões de portugueses que acreditam na determinação dos metropolitanos de os defender e fazer progredir e criar a sociedade multiracial em que pretos e brancos, amarelos e mestiços, se sintam por igual protegidos pela bandeira Verde-Rubra? Não, meus amigos aveirenses. Como as gerações que nos antecederam e sobretudo aquelas que verteram o seu sangue, aos milhares, nas lutas pela pacificação e na I Grande Guerra, saberemos cumprir o nosso dever.

E porque temos a certeza de que Américo Tomás e Marcello Caetano são dignos e clarividentes depositários das mensagens contidas nos Lusíadas e no Hino Nacional, estamos com esses ilustres portugueses, prontos a apoiá-los, para uma vez mais se levantar o Esplendor de Portugal.

UM CONCERTO PELA «BANDA AMIZADE»

A consagrada «Banda Amizade» dará um concerto, amanhã, domingo, 23, no Jardim do Infante D. Pedro, com início pelas 22 horas.

Do programa fazem parte as seguintes obras: «De Andalucia a Aragón», «Freischütz», «Marcha de Cadiz», «Num Mercado Persa», «Capricho Varino», «Rosa Tirana», «Lembre et Meuse» e «Hino da Cidade de Aveiro».

O concerto integra-se nas Festas da Cidade, sendo as entradas gratuitas.

Aconteceu...

Continuação da primeira página

sentir ligados por uma amizade pura, sã e desinteressada, num respeito sagrado pelo pensar de cada um e pelo ideal que se abraçou. Grande lição para tantos que viram as costas e hostilizam até aqueles que lhes não dão vivas ou batem palmas!

Tudo isto é mais do que bastante para que as nossas reuniões sejam sempre um marco na vida de cada um de nós. E muitas têm sido elas já, pois não nos chegam nem satisfazem os tradicionais encontros na Lusa Atenas, de cinco em cinco anos, com os protocolares cumprimentos ao Magnífico Reitor misturados com o barulho festivo de Zés P'reiras e gaiteiros. Neste aspecto, não respeitamos a tradição! Tradição para alguns cursos apenas, acrescente-se, pois cursos há até que nunca se reuniram sequer. É espantoso!, mas é verdade. O meu chega a reunir-se anualmente — esteve para reunir-se em Luanda, calculem —, aqui ou acolá, onde calha, onde haja um que «toque o sino», que alerte, que lembre. Tal, aliás, ficou «decretado» na primeira Reunião Regional que, por sinal, se efectuou em Aveiro. Atesta-o um «valioso» pergaminho (documento escrito a lápis em papel de embrulhos!) que vai aparecendo sempre que nos reunimos onde quer que seja. Tal reunião, a nível regional, organizaram-na comigo, pela primeira vez, os «cagaréus» (se bem que alguns nem em Aveiro tenham nascido, nem por isso «cagaréus» deixam de ser) Jorge Leite da Silva, Josué Rodrigues Póvoa e José da Cruz Neto. Que dia esse de um Agosto já distante! Esquecê-lo é impossível. Que grande jornada de amizade, sulcando a Ria desde Aveiro à Torreira, em lancha embandeirada em arco, manhã formosíssima de um sol imaculado, em que as salinas mais pareciam lençóis de prata beijados por uma água salgada, que em Aveiro é pão e vida, sereníssima, resplandecendo como um imenso espelho de cristal.

Aveiro guardou o coração de todos...

Todos levaram Aveiro no coração... Pudera!, se alguns houve até que, «transgredindo» o que houvera sido programado, por aí ficaram, por uns dias mais, enamorados como se estudantes de Coimbra fossem ainda... Mas talvez o não tenhamos deixado de ser, se bem que os anos sobre nós tenham passado.

O meu curso voltou a reunir.

Nem desta vez faltei..., eu, que sempre assinalei presença.

Aqui, neste norte angolano — tão longe estou! — enxuguei uma lágrima teimosa ao dizer: Presente!

ARAÚJO E SA

Santa Joana

Continuação da primeira página

mente tomadas por mania, de tolinhos, aos quais, por caridade e prudência, se não deve contrariar... (Isto se diz com mágoa — mas também com uma esperança: a de que as chamadas entidades responsáveis venham a compreender que têm imperativo lugar, justamente por via das responsabilidades que os cargos lhes impõem, à frente destas procissões).

O igreja de Aveiro, no âmbito pio e litúrgico do que lhe compete, disse, pela voz solene do seu Bispo: tendo sido aqui que, há quinhentos anos, «a Princesa Joana se tornou Santa Joana Princesa», é «IMPOSSÍVEL deixar passar a ocorrência sem a devida comemoração»; e o mesmo Bispo determinou que, na precisa data de 30 do corrente, um domingo, haja «Missa solenizada na igreja do Mosteiro de Jesus, em honra da Santa Princesa», às 10 horas; às 19 horas, será a bênção da «primeira pedra da nova igreja que terá Santa Joana como Padroeira e servirá de paroquial à freguesia recentemente criada, com o mesmo nome, dentro do perímetro da Cidade»; e, usando das faculdades atribuídas aos bispos, autorizou que os sacerdotes da Diocese «celebrem», nesse dia, «a Missa votiva de Santa Joana», cujo texto será dado à estampa no «Correio do Vouga». E o mesmo Bispo pede aos párocos e demais sacerdotes que «chamem a atenção das suas comunidades para a ocorrência que iremos celebrar e para a figura da Padroeira da Cidade e da Diocese, pondo em relevo as altas virtudes de que deu exemplo e promovendo, na medida do possível, peregrinações paroquiais ou concelhias ao túmulo da Santa Princesa, durante o ano comemorativo».

PELO CETA

• Conforme anunciámos já nestas colunas o Círculo de Teatro de Aveiro promoveu uma exposição bibliográfica comemorativa do cinquentenário da Revista «Seara Nova», que estará patente ao público, na sede do CETA, à Rua das Tomásias, até amanhã, domingo, 23, das 21 às 24 horas.

• Também amanhã, pelas 21.30 horas, haverá ali um colóquio subordinado ao tema «Intervenção da Seara Nova na vida nacional», colóquio esse que será orientado pelos redactores da revista, José Caribaldi de Barros Queiroz, Gilberto Lindim Ramos e António Reis.

A entrada é livre.

I FEIRA EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA DE AVEIRO

Conforme noticiámos nestas colunas, tem vindo a realizar-se, nesta cidade, a I FEIRA EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA DE AVEIRO.

O certame, que ontem, sexta-feira, se iniciou com uma válida exposição documental levada a efeito no salão nobre da Junta Distrital de Aveiro, prosseguirá hoje, sábado, e amanhã, com a programada exposição e concurso de gado; colóquio sobre as perspectivas do desenvolvimento económico-social da Zona Integrada no Vouga (pelas 15 horas) festival folclórico, no Rossio (às 21.30 horas); e leilão de bovinos (às 10 horas do dia 23).

A exposição de gado e de equipamento especializado far-se-á em instalações especialmente erguidas nos terrenos fronteiros à Escola Industrial e Comercial desta cidade.

Cartaz de Espectáculos

CINE-TEATRO AVENIDA

Sábado, 22 — à noite

AMORES DE VAMPIROS — com Jonathan Frid e Joan Benet.
Para maiores de 18 anos.

Domingo, 23 — à tarde e à noite

BULEVAR DO RUM — com Brigitte Bardot e Lino Ventura.
Para maiores de 18 anos.

Terça-feira, 25 — à noite

UMA INGÉNUA MUITO ESPECIAL — com Virna Lisi e George Segal.
Para maiores de 17 anos.

Quarta-feira, 26 — à noite

O PÁSSARO COM PLUMAS DE CRISTAL — com Tony Musante e Eva Renzi.
Para maiores de 18 anos.

Quinta-feira, 27 — à noite

FORTUNATA E JACINTA — com Emma Penella e Maximo Valverde.
Para maiores de 14 anos.

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Por este se anuncia que nos autos de execução de sentença que correm termos pela 2.ª Secção — 1.º Juízo desta comarca, movido por Adelino Vieira de Carvalho, solteiro, maior, de Oliveirinha, contra António dos Santos Vieira, casado, ausente em parte incerta da França e que teve o seu último domicílio no lugar da Póvoa do Valado — Oliveirinha, é o mesmo executado citado para, no prazo de CINCO DIAS, que começa a correr depois de finda a dilação de TRINTA DIAS, contada da data da 2.ª e última publicação deste anúncio, pagar ao exequente a quantia de 60 000$00 — montante de indemnização — ou, ao mesmo prazo, nomear bens à penhora suficientes para esse pagamento ou deduzir a oposição que entender.

Está conforme.

Aveiro, 21 de Julho de 1972.

O Juiz de Direito,
Afonso Andrade

O Escrivão de Direito,
João G. Patrício

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Faz-se saber que, por este Juízo de Direito e 2.ª Secção de Processos, e nos autos de Execução de Sentença, movida por Francisco Soares Pinheiro, engenheiro, residente em Aveiro, contra Ernesto de Almeida e mulher, Maria Benilde dos Santos, do Cabeço das Pedras, comarca de Vagos, correm éditos de 20 dias, que começarão a contar-se da data da 2.ª e última publicação do presente anúncio no competente periódico, citando os credores desconhecidos dos executados para, no prazo de 10 dias, posterior aos dos éditos, reclamarem o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens sobre que tenham garantia real.

Aveiro, 21 de Julho de 1972.

O Escrivão de Direito da 2.ª Secção,
António Gabriel Patrício

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito,
Afonso Andrade

AGRADECIMENTO

Pedro Manuel Machado Pais de Almeida

Sua família vem, por este meio, agradecer, muito penhoradamente, a quantos, de algum modo, lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento do saudoso extinto.

Dr. António Jorge Maia Godinho Marques

AGRADECIMENTO

Sua família, muito reconhecida, agradece a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral do saudoso extinto ou por qualquer forma manifestaram o seu pesar em tão doloroso transe, e pede desculpa por qualquer falta, aliás involuntária, que porventura haja sido cometida.

Ílhavo, 15 de Julho de 1972.

UMA PALESTRA NO ROTARY CLUBE

Sob a presidência do sr. Dr. Humberto Leitão, realizou-se a costumada reunião semanal do Rotary Clube de Aveiro.

Depois de lido o expediente, o Presidente proferiu uma palestra subordinada ao tema «Vinte minutos com a cólera». Começando por se referir ao surto da epidemia registado no ano transacto, o sr. Dr. Humberto Leitão, com dados científicos e com uma interessante digressão histórica sobre o tema, disse da forma como aquela doença se manifesta e das medidas profiláticas mais recomendáveis para evitá-la.

A exposição despertou vivo interesse dos presentes que, no final, aplaudiram demoradamente o palestrante.

A encerrar a reunião, o Presidente manifestou o regozijo do clube rotário pelo facto do Sport Clube Beira-Mar ter assegurado a sua permanência na I Divisão do futebol nacional.

CONFRATERNIZAÇÃO DE OFICIAIS DA MARINHA MERCANTE

No próximo dia 20 de Agosto, realiza-se, em Ílhavo, um almoço de confraternização dos Oficiais da Marinha Mercante e suas esposas.

Esta jornada terá âmbito nacional, pretendendo-se reunir na vizinha vila-maruja o máximo possível de confraternizantes.

As inscrições encerram-se em 10 de Agosto, devendo ser dirigidas à Comissão Organizadora, para o Café-Jardim, em Ílhavo, ou efectuar-se pelo telefone n.º 23313 (rede de Aveiro).

PASSEIO DO PESSOAL DA DIRECÇÃO DE ESTRADAS

O pessoal da Direcção de Estradas do Distrito de Aveiro realizará, no próximo dia 27, o seu costumado passeio anual de confraternização, desta vez à cidade e região de Braga.

OBRAS CAMARÁRIAS

Por despacho do Ministro das Finanças, o Município aveirense foi autorizado a contrair dois empréstimos: um, de 2200 contos, no Comissariado do Desemprego; e, outro, de 4 000 contos, na Caixa Geral de Depósitos — que se destinam, respectivamente, à construção de um bairro de habitações de renda económica e às obras de saneamento a cargo dos Serviços Municipalizados.

DOIS BISPOS ESPANHÓIS EM AVEIRO

De visita ao venerando Prelado da Diocese, sr. D. Manuel de Almeida Trindade, estiveram nesta cidade os bispos espanhóis de Avéla, sr. D. Romero de Lema, e de Oviedo, sr. D. J. Eanes. O primeiro é Presidente da Comissão Episcopal dos Seminários de Espanha e o segundo desempenha as funções de Secretário das Conferências do Episcopado Espanhol.

Os visitantes, após o almoço que lhes foi servido na residência episcopal, deram um passeio pela Ria e apreciaram alguns locais de maior interesse artístico e paisagístico da cidade e arredores.

MATADOURO REGIONAL

Durante o mês de Junho transacto, o Matadouro Regional de Aveiro registou o seguinte movimento: *animais abatidos* — bovinos adultos, 193 cabeças; adolescentes, 3 cabeças; ovinos, 242; caprinos, 38; *animais rejeitados* — 2 bovinos adultos.

Durante aquele mesmo mês, o Matadouro teve uma receita de 26 712$80 e uma despesa de 73 683$10, do que resultou um saldo negativo de 46 970$30.

UM AGRADECIMENTO

O Secretário-Geral da Presidência da República enviou um ofício à Câmara Municipal, em nome do Chefe do Estado, agradecendo o telegrama que o Município lhe endereçara congratulando-se pela aceitação do sr. Almirante Américo Tomás em nova investidura.

VISITA DE ESTUDANTES FRANCESES

Chegou ontem a esta cidade um grupo de jovens estudantes franceses do «Cours Breton de Caravanes Ouvrières», de Nantes.

Os visitantes que pernoitaram na Casa de Santa Zita, foram recebidos na Comissão Municipal de Turismo, que lhes proporcionou um passeio de lancha pela Ria.

EDITORIAL VERBO

Informação literária

● Na colecção «História Ilustrada da Europa» (Editorial Verbo) publicou-se o 14.º volume, *Veneza Imperial*, de D. S. Chambers, que nos oferece uma visão clara sobre esta cidade que, entre 1380 e 1580, se tornou o principal centro europeu, constituindo à sua volta um autêntico império. O governo da cidade, o comércio e as dependências ultramarinas, a importância de Veneza no mundo da cultura, são aspectos de que o autor desde livro nos dá uma muito cuidadosa e curiosa análise.

● *Sexo e Fertilidade*, de Clube Wood é o 2.º volume da «Biblioteca Ilustrada do Conhecimento Científico». Trata-se de um dos estudos mais actuais acerca do complexo mecanismo da formação das células sexuais humanas na fecundação e no desenvolvimento embrionário. «O Espermatozóide no homem», «O Óvulo e a Ovulação», «As Hormonas da Reprodução», «Gravidez e Parto», «Alguns Métodos de Controle da Fecundidade», «A Explosão Demográfica», «A Reprodução e o Futuro», «O Aperfeiçoamento da Espécie Humana», são capítulos que justificam o interesse do livro.

● Na colecção «Grandes Artistas» da Editorial Verbo publicou-se o 5.º volume, *Turner*, da autoria de Graham Reynolds, um dos maiores especialistas da arte inglesa. Trata-se de um estudo crítico e biográfico muito bem documentado, que torna fácil compreender e integrar na época a fecunda obra do grande pintor inglês.

● Saíram mais dois volumes da «Biblioteca Infantil», da Editorial Verbo: 17.º volume, *A Menina Que Sabia Tudo*, com texto original de Marcel Schneider e ilustrações de Elisabeth Ivanovsky e versão portuguesa de Ricardo Alberty; 18.º volume, *Era Uma Vez Um Marquês*, com texto original de André Maillot e ilustrações de Françoise Bertier, e versão portuguesa de Maria Isabel Mendonça Soares. Trata-se de duas histórias muito interessantes, moldadas à psicologia dos pequenos leitores, e profusamente ilustradas a cores.

● Na colecção «Verbo Infantil» publicou-se o 52.º volume, *O Cuco Matreiro*, com texto de Gilbert Delahaye e ilustrações de Elisabeth Ivanovsky. Livro que certamente divertirá a criança, ao contar-lhe, em linguagem acessível, as aventuras por que passam uma galinha e um cuco que lhe apareceu no ninho.

Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro

AVISO

Faz-se público que se aceitam requerimentos pelo prazo de 20 dias a contar da data do presente aviso, de eventuais interessadas no preenchimento de uma vaga de

ENFERMEIRA

existente no Posto Clínico do Couto de Cucujães.

Nos seus requerimentos devem as interessadas indicar, para além dos elementos habituais, o número da carteira profissional, bem como as últimas entidades para quem tenham trrbalhado.

Aveiro, 22 de Julho de 1972

O Presidente

Jorge da Cunha Pimentel

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

2.ª Publicação

No 2.º Juízo de Direito desta comarca de Aveiro, 2. Secção, e nos autos de Execução de Sentença que a Agência Comercial Ria, L.da, desta cidade, move aos executados Manuel Correia, comerciante e mulher Vizitação de Jesus Ribeiro, doméstica, moradores na Rua Artur Ferreira da Silva, n.º 10, Moscavide, da comarca de Loures, correm éditos de 20 dias, contados da 2.ª publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados, para, no prazo de Dez Dias findo o dos éditos, reclamarem o pagamento dos seus créditos pela forma estabelecida no art.º 865 do Código de Processo Civil.

Aveiro, 6 de Julho de 1972.

O Juiz de Direito,

Abílio José Valverde

O Escrivão de Direito,

José Cândido Gomes

Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro

AVISO

Faz-se público, que se aceitam requerimentos pelo prazo de 20 dias a contar da data do presente aviso, de eventuais interessados no preenchimento da vaga de

ENFERMEIRO

existente no Posto Clínico de Aveiro.

Nos seus requerimentos devem os interessados indicar, para além dos elementos habituais, o número da respectiva carteira profissional, bem como as últimas entidades para quem tenham trabalhado.

Aveiro, 22 de Julho de 1972.

O Presidente

Jorge da Cunha Pimentel

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Na 2.ª Seção do 2.º Juízo da comarca de Aveiro e nos autos de Acção de Despejo que Luís Pereira Gomes, casado, da freguesia de Cacia, desta comarca, move a MARIA DO ROSÁSIO, solteira, maior, doméstica, que foi da Rua do Dr. Marques da Costa, Sarrazola, da freguesia de Cacia referida, e agora ausente em parte incerta de França, correm éditos de trinta dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando a mesma ré, para no prazo de 5 dias, findo o dos éditos, contestar, querendo, aquela acção de despejo, sob pena de condenação no pedido, que consiste em despejar imediatamente o prédio sito em Sarrazola e Rua do Dr. Marques da Costa, que habitava, e a pagar as rendas vencidas de 1.100$00 e as vincendas e as custas devidas.

Aveiro, 13 de Julho de 1972.

O Juiz de Direito,

Abílio José Valverde

O Escrivão de Direito,

José Cândido Gomes

VENDE-SE

Prédio para construção c/ 25 metros de frente, Largo de Luís de Camões (em frente às Cinco Bicas).

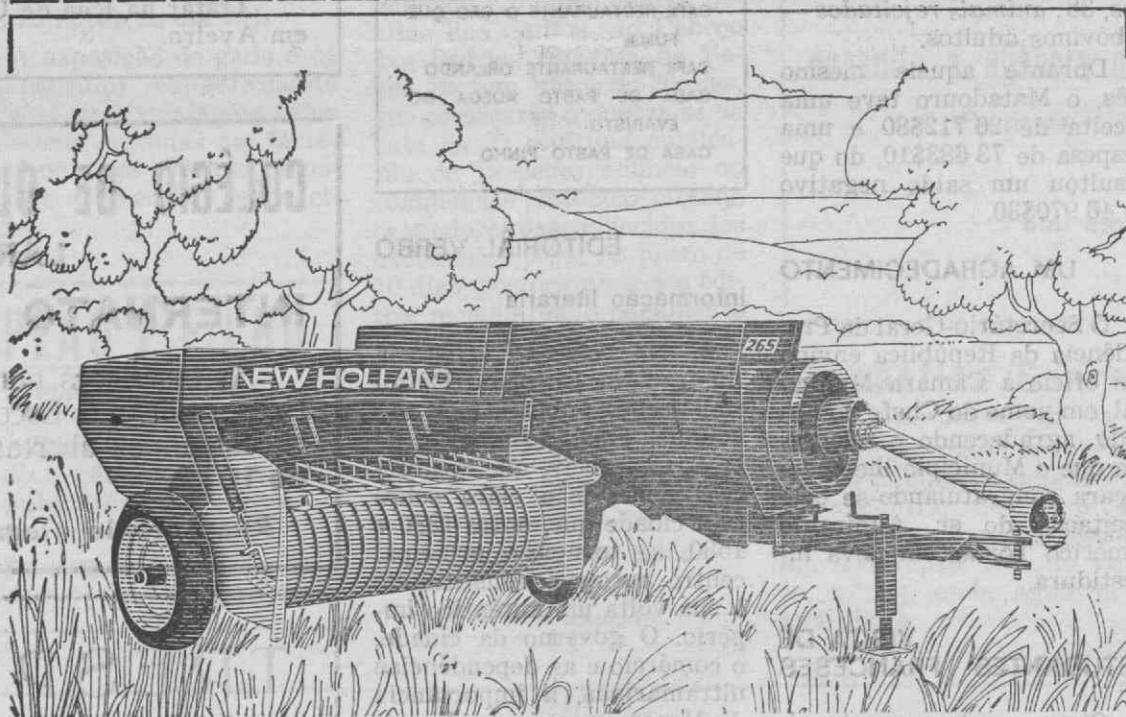
Tratar c/ J. Pereira

AVEIRO

ALUGAM-SE

HABITAÇÃO no 2.º andar dto, por cima do Café Palácio.

SALA no 1.º andar dto. do mesmo prédio.

Pedir informações:- Armazéns Sérgios AVEIRO.

CASA

— vende-se, na Rua do Canto, n.º 12, em Aveiro.

Trata José Manuel Brites, Travessa do Passeio, n.º 14, Aveiro — Telefone 22662, ou a própria, Maria do Carmo Figueiredo — Rua Abel Botelho, n.º 12, 2.º-Esq.º, em Lisboa.

AVEIRO

Vende-se vivenda com garagem e pomar e mais duas habitações. Dá para três famílias. Tratar com o próprio no local: Vivenda Maria Brandão, Viela das Arrotas à Rua da Carreira Larga — MATADUÇOS.

VENDE-SE

— terreno para construção em Esgueira (junto a uma paragem do autocarro).

Trata Germano Fonseca (solicitador), Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 43-1.º Aveiro.

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

1.ª Publicação

No dia 10 do próximo mês de Agosto, pelas 10 horas, no Tribunal desta comarca, na execução ordinária em que é exequente Basílio Ramos Balseiro, casado, industrial, residente em São Bernardo; e executado António Neto Mostardinha, solteiro, agricultor, residente em São Bernardo, ha-de ser posto em praça pela 1.ª vez para ser arrematado ao maior lanço oferecido acima do valor que adiante se indica, o seguinte prédio penhorado àquele executado:

Uma casa de rés-do-chão com armazém comercial e 1.º andar, destinado a habitação, com telheiro, logradouro e quintal anexo com terra lavradia, sita em São Bernardo-Aveiro, a confrontar do norte com Basílio Ramos Balseiro, do sul com António de Oliveira Farela, do nascente com João Francisco Neto e Ascenção Marques e do Poente com a estrada Nacional. Vai à praça pelo valor de 50.220$00.

Aveiro, 12 de Julho de 1972.

O Escrivão de Direito da 1.ª Secção,

O Juiz de Direito do 2.º Juízo,

(Assinaturas ilegíveis)

CASA

— vende-se, no centro de Ílhavo. Trata Luís de Brito — R. Cap. Pizarro, 32 — telef. 24488 — Aveiro.

Continuações

Beira-Mar — Peniche

dade para se manter no torneio máximo; e o grupo de Peniche, ambicionando escalar da II para a I Divisão, tinha imperiosa necessidade de um triunfo, dado que só a vitória lhe servia para a desejada promoção.

Ambas as equipas entraram no relvado conscientes daquilo que precisavam e, ao longo dos noventa minutos, mantiveram o público — que acorrera em avultado número — suspenso, interessado, em permanente sofrimento... E que o desfecho final tardou a desenhar-se, em definitivo, fazendo retardar a solução do prélio e a decisão da «liguilla» principal.

O Beira-Mar principiou melhor, em ritmo felino e veloz — alcançando, pràticamente de entrada (aos 3 m.), o seu primeiro golo. Porfiando na ofensiva, os locais deram a sensação de que resolveriam, com facilidade, o desafio. Pensou-se, fora do rectângulo (e, estamos em crer, também dentro das quatro linhas...), que o Peniche seria presa fácil. Mas não sucedeu assim.

Colocados em desvantagem, os rubro-negros tentaram, e com êxito, anular o atraso no marcador. Na passagem do quarto de hora, em jogada bem finalizada pelo seu promissor médio Rachão, os penichenses chegaram ao empate, que veio modificar o cariz do encontro.

Da supremacia inicial dos aveirenses, passou-se para um período de equilíbrio sensível. Verdade seja dita: o guarda-redes Rodrigues, na baliza do Peniche, continuou a ser bem mais importunado (e operou uma mão-cheia de paradas de vulto, com arrojo e decisão) que o seu colega César, «keeper» do Beira-Mar, que jamais teve vida complicada. Mas não sofre dúvidas que, com a marca em 1-1, viveu-se sempre na expectativa do desempate poder surgir a favor de uma ou outra equipa: a do Beira-Mar, sempre mais no ataque, com a bola mais tempo em seu poder, comandando as operações; mas o do Peniche, elogiàvelmente briosa, lutadora, unida e consciente, procurando, em contra-ataques, o avanço que poderia valer-lhe a promoção.

Já com o termo do desafio à vista (faltavam pouco mais de seis minutos), o Beira-Mar atingiu a vitória, num lance que originou protestos dos penichenses, alegando iregularidade cometida por Nèlinho, o autor do golo, depois de, em insistência, vencer a oposição de Carolino e Rodrigues.

Foi o termo do sofrimento dos adeptos do clube aveirense, e o ruir das derradeiras esperanças dos penichenses. Reatada a partida, que sempre decorrera em clima de grande desportivismo, quanto se jogasse com virilidade e entusiasmo, ocorreu um lance para lamentar: Armando Luís foi expulso, quanto a nós com excessivo rigor, depois de despique com Almeida. O árbitro, porém, foi implacável...

Resumindo, temos que o Beira-Mar foi justo triunfador, em compita com antagonista brioso e valorooso, que, pelo que exibiu em Aveiro, não merecia permanecer na divisão secundária.

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 47 DO «TOTOBOLA»

30 de Julho de 1972

Jogo	Prognóstico
1 — Nitra — Innsbruck	2
2 — Norrkoping — Winterthur	1
3 — Atvidabergs — Cracóvia	X
4 — Young Boys — St. Etienne	2
5 — Sl. Praga — Malmoe	X
6 — Aachen — Nice	1
7 — First Viena — Bratislava	1
8 — Djugardens — Zurique	1
9 — Veljle — Zilina	1
10 — Landskrona — Braunschweig	X
11 — Mielec — Hannover	2
12 — Frem Copenhague — Linz	1
13 — Oberhausen — Odra	1

Atletismo

Mário Cordeiro (Estarreja), 9 m. 46,8 s. 2.º — Carlos Ferreira (Galitos), 11 m. 24,9 s.

Salto em altura — 1.º — Ângelo Amaro (Galitos), 1,36 m. 2.º — Ribau Costa (Gafanha), 1,31 m.

Salto em comprimento — 1.º — Carlos Moreira (Ovarense), 5,56 m. 2.º — Jorge Fernandes (Gafanha), 5,23 m. 3.º — Ângelo Amaro (Galitos), 4,99 m. 4.º — Vítor Silva (Galitos), 4,72 m. 5.º — Rogério Garrelhas (Gafanha), 4,41 m.

Triplo-salto — 1.º — Carlos Moreira (Ovarense), 11,75. 2.º — José Oliveira (Galitos), 10,45 m.

Lançamento do peso — 1.º — José Outerelo (Ovarense), 10,21 s. 2.º — Carlos Modesto (Galitos), 9,78 m. 3.º — António Carvalho (Ovarense), 8,22 m. 4.º — João Correia (Galitos), 7,85

Lançamento do disco — 1.º — José Outerelo (Ovarense), 28,74 s. 2.º — Carlos Modesto (Galitos), 24 m.

Lançamento de dardo — 1.º — António Carvalho (Ovarense) 28,88 m. 2.º — João Correia (Galitos), 22,04 m.

Lançamento do martelo — 1.º — José outerelo (Ovarense), 30,16 s. 2.º — Carlos Modesto (Galitos), 27,13 m. 3.º — João Correia (Galitos), 23,51 m. 4.º — António Carvalho (Ovarense), 20,44 m.

Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro

AVISO

Faz-se público que se aceitam requerimentos pelo prazo de 20 dias a contar da data do presente aviso, de eventuais interessados no preenchimento de uma vaga de

ENFERMEIRO

existente no Posto Clínico de Vila da Feira.

Nos seus requerimentos devem os interessados indicar, para além dos elementos habituais, o número da respectiva carteira profissional, bem como as últimas entidades para quem tenham trabalhado.

Aveiro, 22 de Julho de 1972

O Presidente

Jorge da Cunha Pimentel

META ATINGIDA—BEIRA-MAR FIRME NA I DIVISÃO

AS «LIGUILLAS» TERMINARAM

BEIRA-MAR, 2 PENICHE, 1

Jogo no Estádio de Mário Duarte, em Aveiro, perante público em número assaz avultado, em tarde de muito calor.

Arbitrou o sr. João Nogueira, coadjuvado pelos srs. Rufino Pinto (bancada) e Porfírio Vieira (peão) — todos da Comissão de Setúbal, e as equipas alinharam:

BEIRA-MAR — César; Jerónimo, Marques, Soares e Severino; Inguila e Lázaro; Adé, Nèlinho, Alemão e Almeida.

PENICHE — Rodrigues; Borges, Catinana, Carolino e Artur; Rachão e Sarreira; Armando Luís, Campinense, Honório e Petita.

Registaram-se três substituições, todas na segunda parte: no Beira-Mar, após o intervalo, Colorado alinhou em vez de Inguila; e, aos 85 m., Ferreira entrou para o posto de Lázaro. Por banda do Peniche, também no reatamento, surgiu Lino na posição de Artur.

•

O Beira-Mar colocou-se em vencedor, logo aos 3 m., em jogada rápida, que Almeida concluiu, defendendo Rodrigues de modo incompleto — dando ensejo à recarga fácil e vitoriosa de ALEMÃO.

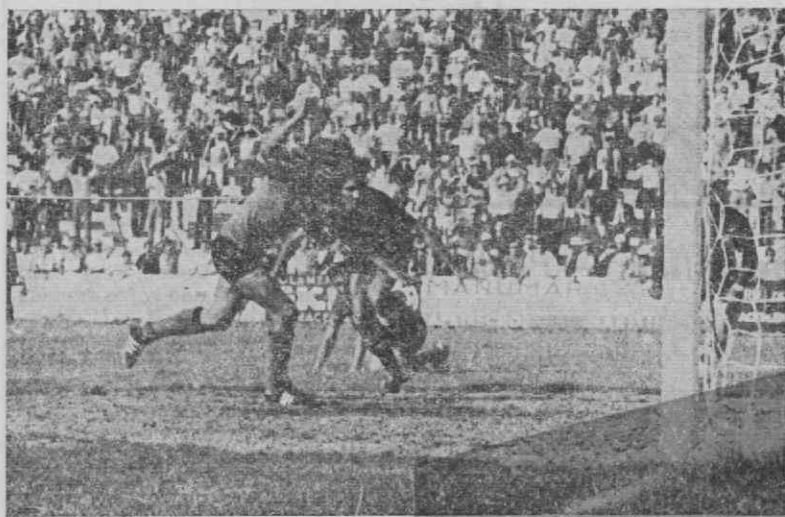
Aos 15 m., porém, o Peniche restabeleceu o empate. De modo inesperado, já que vinham a ser dominados, os visitantes desceram ao meio-campo aveirense; o médio RACHÃO, internando-se com muita oportunidade, captou um passe de Honório e, de longe, rematou com êxito. A bola, rente à relva, embateu na base interior do poste, ressaltando para as malhas, surpreendendo César.

Finalmente, aos 84 m., os aveirenses garantiram a vitória. Interceptando a bola na grande área penichense, NÈLINHO combinou do melhor modo com o brasileiro Alemão, fugiu para a cabeceira e, já quase sem ângulo, logrou ludibriar um defesa (Carolino, cremos) e vencer, por fim, a oposição do guarda-redes Rodrigues, tocando a bola para a baliza desguarnecida.

•

Impróprio para cardíacos e pouco recomendável, até, para quantos não apresentam doenças do coração — assim foi o embate travado, na derradeira jornada da «liguilla»-maior, entre as turmas do Beira-Mar e do Peniche.

O «onze» de Aveiro, defendendo o posto que ocupara na divisão principal, carecia apenas da igual-

Continua na penúltima página

No jogo final da «liguilla»-maior, entrfe o Beira-Mar e o Peniche, deu as suas «despedidas» ao público de Aveiro o avançado NÈLINHO — que vai jogar no Benfica —, autor de muitos dos mais valiosos golos alcançados pelos auri-negros ao longo da época. Na gravura, vemos o avançado NÈLINHO no momento em que, no domingo, justamente apontava o seu derradeiro tento da temporada, firmando nova e preciosa vitória do Beira-Mar. Foi, pode dizer-se, uma «despedida em beleza».

TUDO COMO DANTES

Ficaram concluídas, no domingo, as indesejadas e sempre contingentes «liguillas» — uma espécie de «trabalhos forçados», deveras ingratos, tanto para jogadores, como para os clubes e para o público da bola.

Mês e meio de sofrimento e intranquilidade, que nada veio alterar, dado que tudo ficou como dantes: na «liguilla»-maior, Leixões e Beira-Mar continuam na I Divisão, não permitindo a subida do Peniche ou Riopele — que permanecerão na II Divisão; e o mesmo sucedeu na outra «liguilla», onde — tanto na Zona Norte, como na Zona Sul — os clubes da II Divisão (Covilhã, Gil Vicente, «Os Nazarenos» e Portimonense) se impuseram aos grupos da III Divisão e que foram opostos (Vianense, Valecambrense, Portalegrense e Juventude de Évora).

Resultados da 6.ª jornada:

I/II DIVISÃO

BEIRA-MAR — PENICHE . . 2-1
RIOPELE — LEIXÕES 1-4

II/III DIVISÃO — Zona Norte

GIL VICENTE — VIANENSE . 2-0
VALECAMBRENSE — COVILHÃ 5-2

Classificações finais:

«Liguilla»-maior

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Leixões	6	4	1	1	12-3	9
Beira-Mar	6	4	1	1	9-4	9
Peniche	6	2	2	2	8-9	6
Riopele	6	0	0	6	6-19	0

«Liguilla»-menor

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Covilhã	6	3	2	1	18-11	8
Gil Vicente	6	3	2	1	7-7	8
Vianense	6	2	2	2	7-10	6
Valecamb.	6	1	2	3	11-15	4

JANTAR DE HOMENAGEM E UM PRÉMIO ESPECIAL PARA OS JOGADORES

No domingo, depois do desafio contra o Peniche, em que se garantiu a fixação do Beira-Mar no torneio máximo, a Direcção do Beira-Mar reuniu-se, no Hotel Imperial, com todos os futebolistas do «plantel» profissional do clube, com os técnicos Joaquim Meirim e Armindo Teto e o massagista Alfredo Melo.

Estiveram presentes, ladeando o Presidente da Direcção, Eng.º Azevedo Félix, os dirigentes Ulisses Pereira, Américo Pimenta, José Portugal, Manuel Pompeu Figueiredo, Estêvão Rosas, Cabral Monteiro e Fernando Brás.

Num ambiente de bem compreensível euforia, a festa de homenagem revestiu-se de aspectos dignos de especial relevância, bem demonstrativos do *virus* muito especial com que parecem ser *vacinados* quantos alguma vez se encontrem ligados ao Beira-Mar...

Aos brindes, foram usando sucessivamente da palavra o Vice-Presidente da Direcção, Ulisses Pereira; os técnicos Joaquim Meirim e Armindo Teto; os seccionistas Manuel Pompeu Figueiredo e José Portugal; e os futebolistas Marques, «capitão» da equipa, e Nèlinho — este quase não conseguindo articular as despedidas que pretendeu apresentar, já que a voz se lhe embargou e as lágrimas lhe saltaram dos olhos, em inequívoca prova de que já começa a ter saudades do Beira-Mar, mesmo antes da partida para o Benfica!

Encerrando a série de saudações, o Eng.º Azevedo Félix teve ajustadas palavras de felicitação para os atletas — a todos, tanto aos que irão sair de Aveiro, como àqueles que continuam vinculados ao Beira-Mar, augurando os melhores êxitos e futuras épocas com menos preocupações; manifestou o seu apreço pelo trabalho desenvolvido ao serviço do Beira-Mar, neste campeonato-extra, pelos treinadores Armindo Teto e Joaquim Meirim; teve um agradecimento particular à Imprensa, pelo carinho e apoio com que seguiu a carreira do Beira-Mar; anunciou a atribuição de um prémio-especial (2 000$00) pela vitória contra o Peniche; e concluiu erguendo a sua taça em expressivo brinde do Beira-Mar pela Cidade de Aveiro!

A seguir, os jogadores foram obsequiados com diversas prendas e foi entregue ao treinador Joaquim Meirim — que mesmo no domingo saíu de Aveiro, para Lisboa — um artístico galhardete do Beira-Mar.

XADREZ DE NOTÍCIAS

Na final do Campeonato Distrital da II Divisão, em futebol, disputada em Estarreja, no domingo, o Cesarense derrotou o Gafanha por 2-1, conquistando o título.

A turma de Cesar surgiu, um tanto inesperadamente, como finalista (em representação da Zona A), dado que a Associação de Futebol de Aveiro se viu obrigada a desclassificar os grupos da Corfi e do Avanca, em consequência de irregularidades cometidas pelos dirigentes dos citados clubes, qualquer deles melhor pontuado que o Cesarense...

Com a participação de quatro clubes, principiará, no dia 4 de Agosto próximo, o Campeonato Distrital de Juniores da Associação de Patinagem de Aveiro.

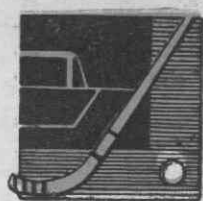
Na ronda inaugural, jogam: OLIVEIRENSE — MEALHADA, em Oliveira de Azeméis; e SANJOANENSE — LAMAS, em S. João da Madeira.

Uma equipa de motonautas aveirenses — Manuel Alves Barbosa, piloto; Carlos Vicente Mendes, navegador; e Carlos Alberto Amieiro, mecânico — vai tentar bater o «record» da travessia oceânica Cascais-Sagres-Alvor, no próximo dia 30 de Julho corrente.

Em Espinho, na final do I TORNEIO DA COSTA VERDE, disputada no domingo passado, a Sanjoanense derrotou o Sporting de Espinho, por 1-0, conquistando o primeiro lugar da competição.

Para encerramento da sua undécima temporada, o «Totobola» promove, no dia 30, o seu 47.º concurso de prognósticos. Do respectivo boletim fazem apenas parte desafios que contam para a «Taça Internacional».

No festival de motonáutica integrado nas «Festas do Colete Encarnado», em Vila Franca de Xira, em 9 do corrente, a corrida da Classe ON teve como triunfador o aveirense Manuel Alves Barbosa, em «Ducauto»-«Evinrud», da equipa-Torralta.

Conforme já tivemos ensejo de noticiar, é no próximo dia 30 que se realiza, na Barra (Molhe Norte), o II Concurso de Pesca dos Bancários de Aveiro — prova que está a concitar muito interesse e conta com numerosos e valiosos prémios em disputa.

HÓQUEI em PATINS

Campeonato Metropolitano

II DIVISÃO — ZONA NORTE

BEIRA-MAR, 7 — VIGOROSA, 3

Jogo no sábado, no Pavilhão de Ílhavo, sob arbitragem do sr. Francisco Carvalho, da Comissão Distrital de Aveiro.

Alinharam e marcaram:

BEIRA-MAR — José Rui, Gil, Tavares (3), Isaac (2), Abel (1), Menício (1), Pinheiro e Gamelas.

VIGOROSA — Abílio, Chaves, Oliveira (1), Vieira (2), Gigante e Cavadas.

Jogo bem disputado, com notório predomínio dos auri-negros em todo o tempo, mas, particularmente até ao intervalo — que foi atingido com a marca em 5-2.

No segundo meio-tempo, os números foram mais nivelados (2-1), prosseguindo o encontro em nível de muito agrado. Houve luta viril, mas correcta, por parte do Estrela e Vigorosa, cujos elementos apenas se preocuparam em jogar hóquei.

Arbitragem boa, num embate sem incidentes.

•

Tal como o desafio Beira-Mar — Vigorosa, que estava em atraso, realizou-se também no sábado outra partida em falta, apurando-se este resultado:

AGUIAS DO PORTO — VIZELA . 8-3

•

Para hoje, à noite, está marcado o desafio AGUIAS DO PORTO — BEIRA-MAR, que deveria, inicialmente, ser disputado em 24 de Junho findo, mas foi oportunamente adiado, por acordo entre os dois clubes.

Ficará, assim, concluída a primeira volta da prova.

CAMPEONATO REGIONAL DE SENIORES

Nos recentes Campeonatos Regionais de Atletismo da Associação de Desportos de Aveiro, as provas de seniores-masculinos concluiram com os resultados gerais que adiante arquivamos:

100 metros — 1.º — Carlos Moreira (Ovarense), 12,5 s. 2.º — João Cruz (Galitos), 12,6 s. 3.º — Jorge Fernandes (Gafanha), 12,7s. 4.º — Manuel Costa (Gafanha), 13 s. 5.º — José Fernando (Galitos), 13,2 s.

200 metros — 1.º — Jorge Fernandes (Gafanha), 26 s. 2.º — João Cruz (Galitos), 26,7 s. 3.º — Augusto Amaro (Galitos), 27,2 s. 4.º — José Oliveira (Galitos), 28,8 s. 5.º — Rogério Garrelhas (Gafanha), 29 s.

400 metros — 1.º — Carlos Osório (Galitos), 57,4 s. 2.º — João Cruz (Galitos), 58,9 s. 3.º — Luís Filipe (Galitos), 1 m. 4 s. 4.º — Manuel Oliveira (Galitos), 1 m. 6,5 s. 5.º — Rogério Garrelhas (Gafanha), 1 m. 8,7 s.

800 metros — 1.º — Manuel Oliveira (Galitos), 2 m. 7,3 s. 2.º — Vítor Silva (Galitos), 2 m. 8,3 s. 3.º — Arménio Neves (Gafanha), 2 m. 11,5 s.

1 500 metros — 1.º — Vítor Silva (Galitos), 4 m. 28,5 s. 2.º — Arménio Neves (Gafanha), 4 m. 30,3 s. 3.º — Carlos Osório (Galitos), 4 m. 42,2 s. 4.º — Luís Filipe (Galitos), 5 m. 45,2 s. 5.º — Manuel Rocha (Gafanha), 5 m. 57,2 s.

5 000 metros — 1.º — Mário Cordeiro (Estarreja), 15 m. 41,2 s. 2.º — Manuel Oliveira (Galitos), 15 m. 50,7 s. 3.º — Carlos Ferreira (Galitos), 19 m. 10 s.

400 metros-barreiras — 1.º — Carlos Osório (Galitos), 1 m. 11,8 s.

3 000 metros-obstáculos — 1.º —

Continua na penúltima página

DES POR TOS

Secção dirigida por António Leopoldo

AVEIRO, 22 - JULHO - 1972
ANO XVIII - N.º 920 - AVENÇA